



Webcast de Resultados 1T26

06/05/2026

O evento começará às 9:00 am BRT



Rodrigo Osmo

Diretor-Presidente (CEO)



Luiz Mauricio Garcia

Diretor Executivo de Finanças
e Relações com Investidores (CFO)



Destiques 1T26

Luiz Mauricio Garcia

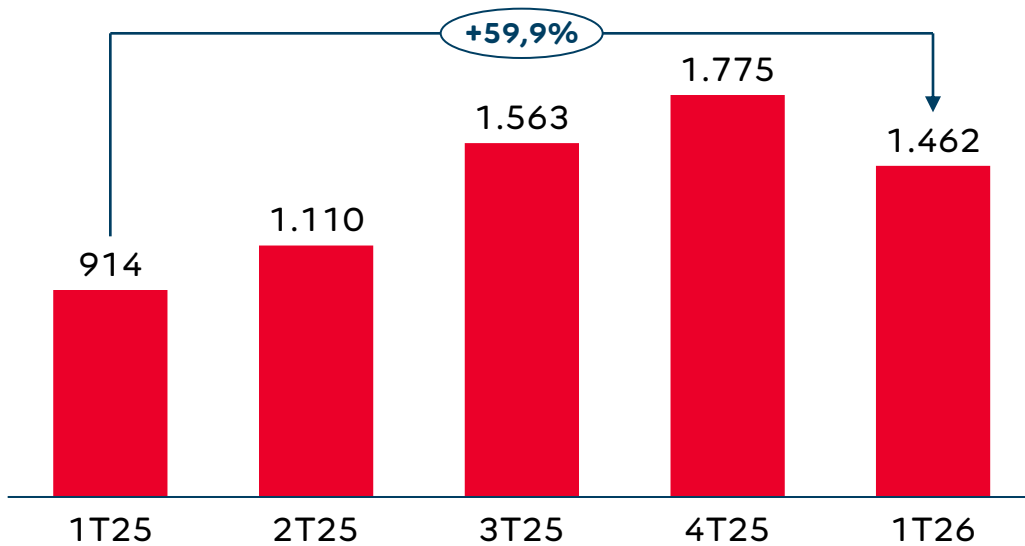
DRI e CFO



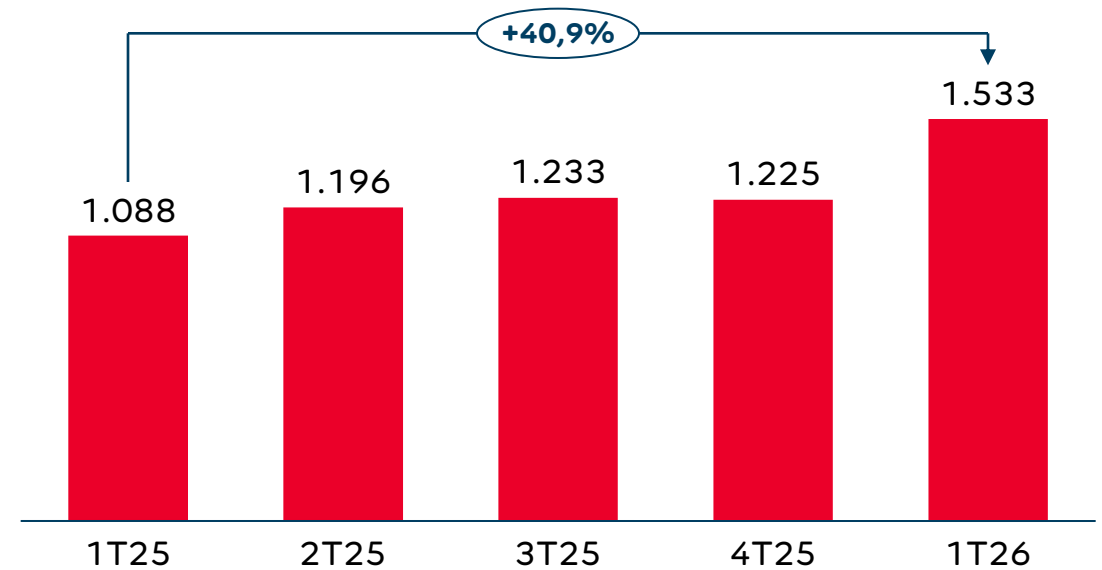
- 1. Venda Líquida recorde** de R\$ 1,5 bilhão no 1T26, crescimento de 41% em relação ao 1T25;
- 2. Preço raso** aumentou 5,1% e **preço nominal** 8,4% no 1T26, quando comparado ao 1T25;
- 3. Margem REF** atingiu 42,2% no 1T26, o maior patamar já reportado pela Companhia, reforçando a consistência da nossa execução operacional e a assertividade da nossa gestão de custos, e preços;
- 4. Lucro Líquido consolidado** de R\$ 183,4 milhões no 1T26, com ROE de 49% nos UDM;
- 5. Geração de caixa total** de R\$ 86,6 milhões, aumento de 238% comparado a geração de caixa de R\$ 25,6 milhões no 4T25;
- 6. O Consumo de caixa Alea** foi de R\$ 14,9 milhões no 1T26 (participação Tenda), redução de 72,0% em relação ao consumo de R\$ 61,8 milhões no 2T25.



Lançamentos - Consolidado (R\$ Milhões)



Vendas Líquidas - Consolidado (R\$ Milhões)

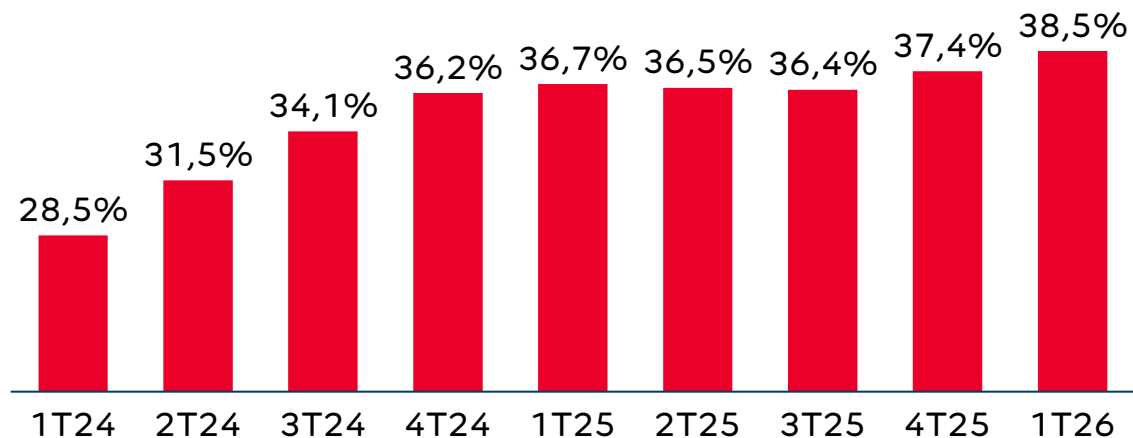


A Tenda lançou seu primeiro empreendimento em João Pessoa (PB), com total de 464 unidades e um preço médio de lançamento de R\$ 268,4 mil por unidade.



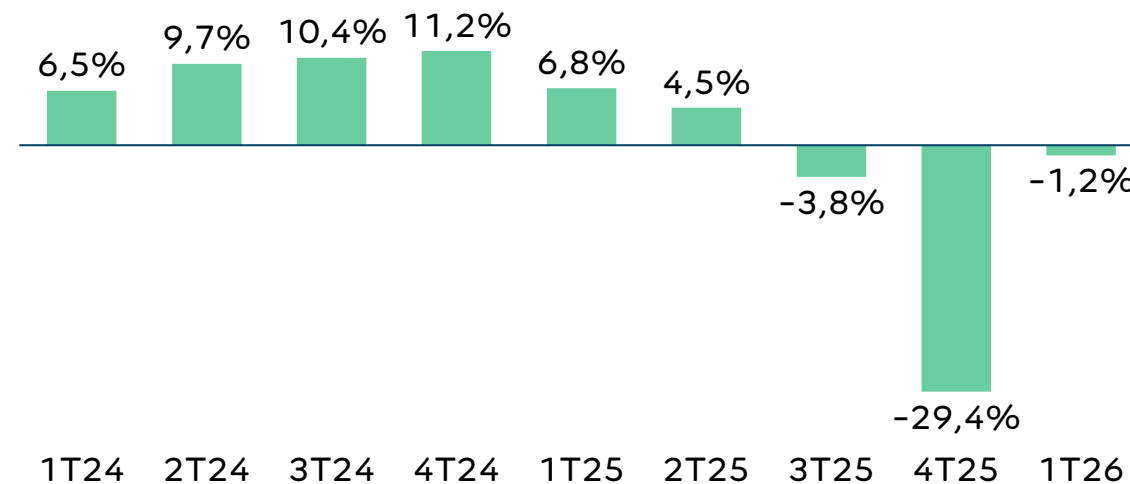
Margem Bruta Ajustada – Tenda¹

(%)



Margem Bruta Ajustada – Alea

(%)

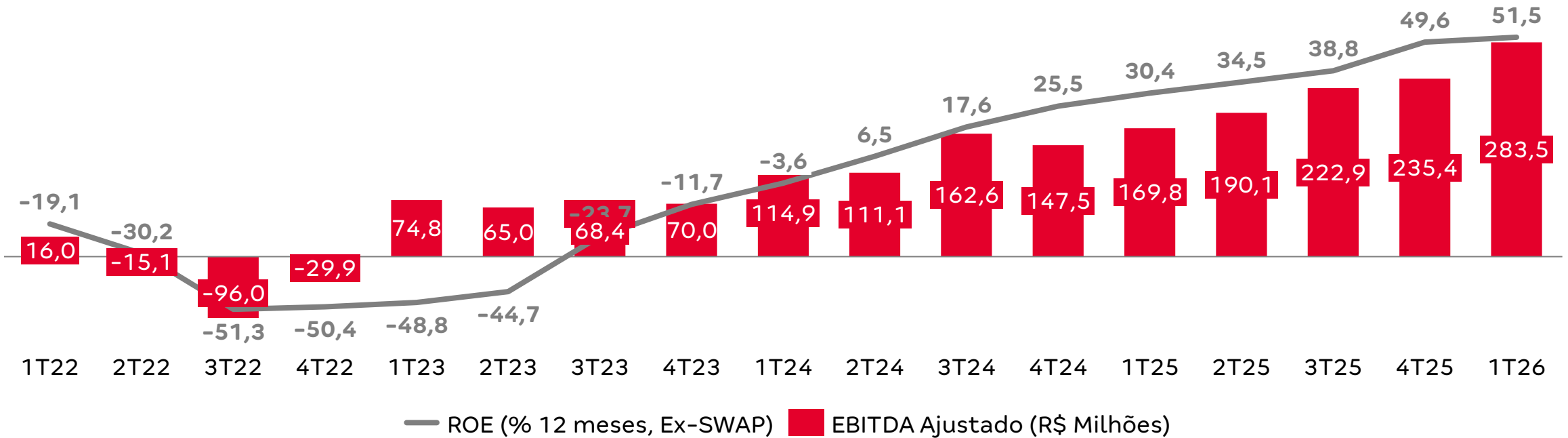


Reconciliação Margem Bruta Recorrente - 1T26	Receita	Custo	Lucro Bruto	MB	Custo Ajustado	Lucro Bruto Ajustado	MBA
Consolidado	1.184.817	(785.265)	399.552	33,7%	(764.146)	420.671	35,5%
(-) Alea	(72.894)	75.721	2.827	2,5%	73.738	844	2,4%
Tenda Core Reportado	1.111.923	(709.544)	402.379	36,2%	(690.408)	421.515	37,9%
(-) Pode Entrar*	(33.734)	27.399	(6.335)	0,5%	27.399	(6.335)	0,6%
Total Tenda	1.078.190	(682.145)	396.044	36,7%	(663.010)	415.180	38,5%

*Projeto Citta



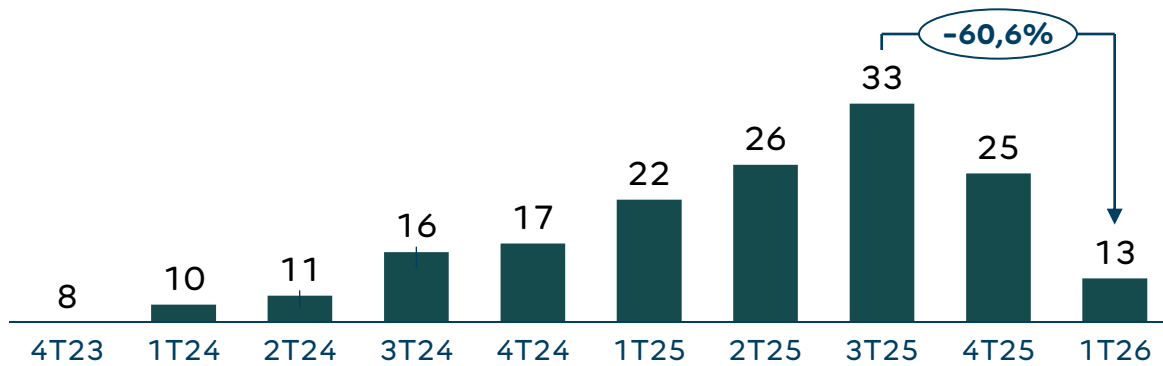
Evolução EBITDA Ajustado/ROE UDM – Marca Tenda



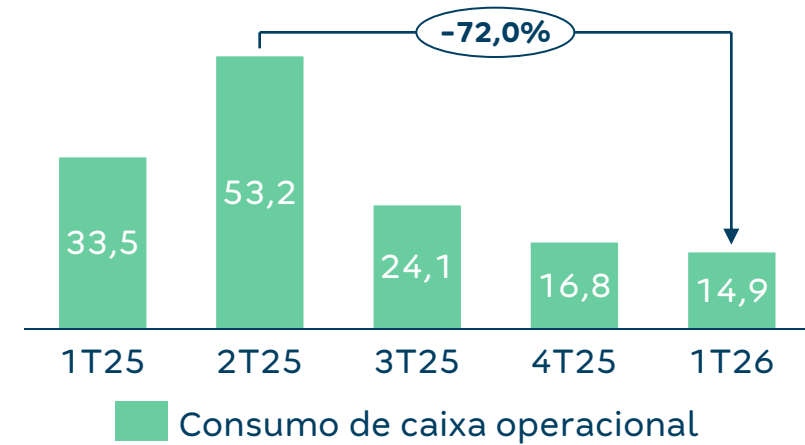
- Ao anualizarmos o EBITDA ajustado do 1T26, equivalente a R\$ 1.1 bilhão, esse já supera o limite superior do *guidance* de R\$1,05 bilhão.



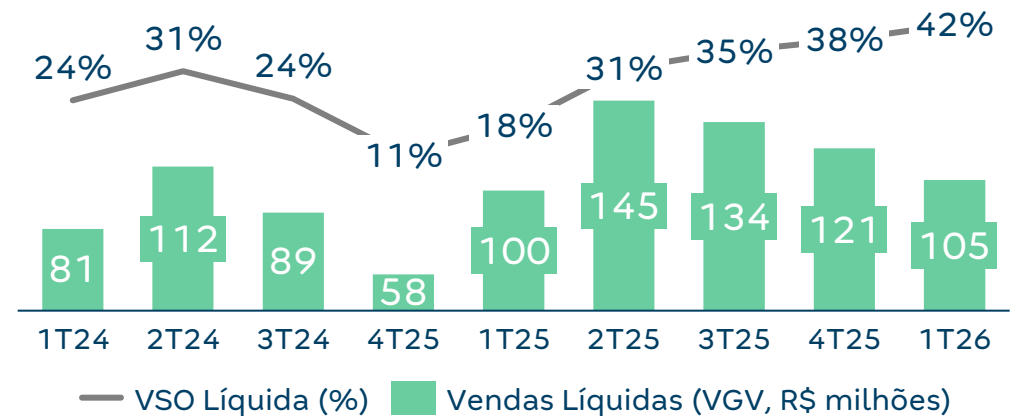
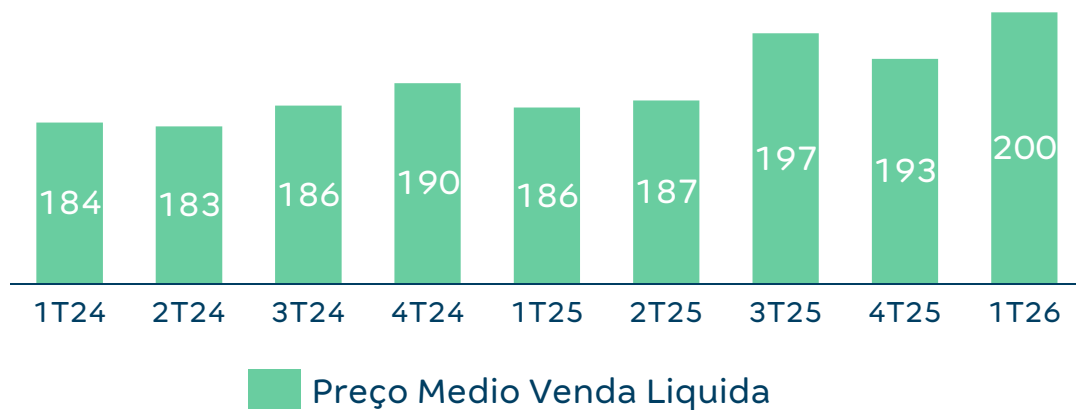
Obras em andamento (#)



Consumo de caixa operacional Alea (visão Tenda) (R\$ milhões)

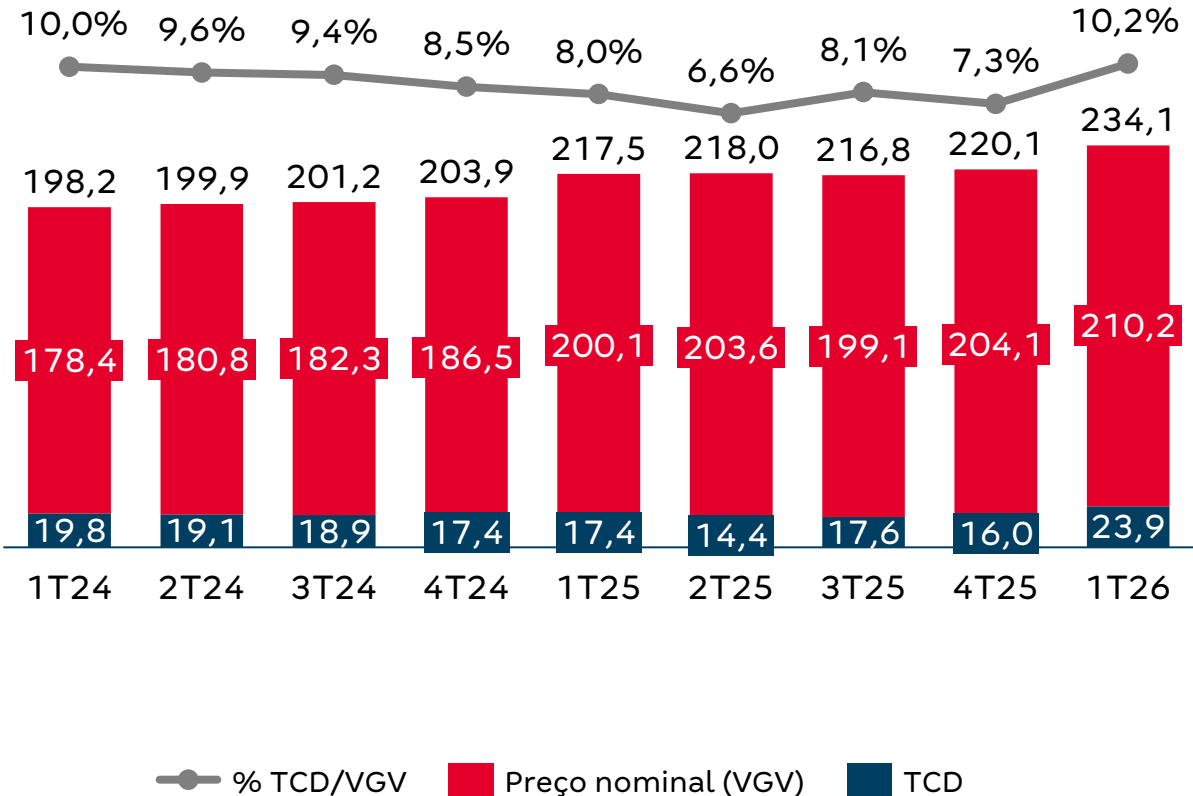


Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Alea) e VSO Líquida (%)

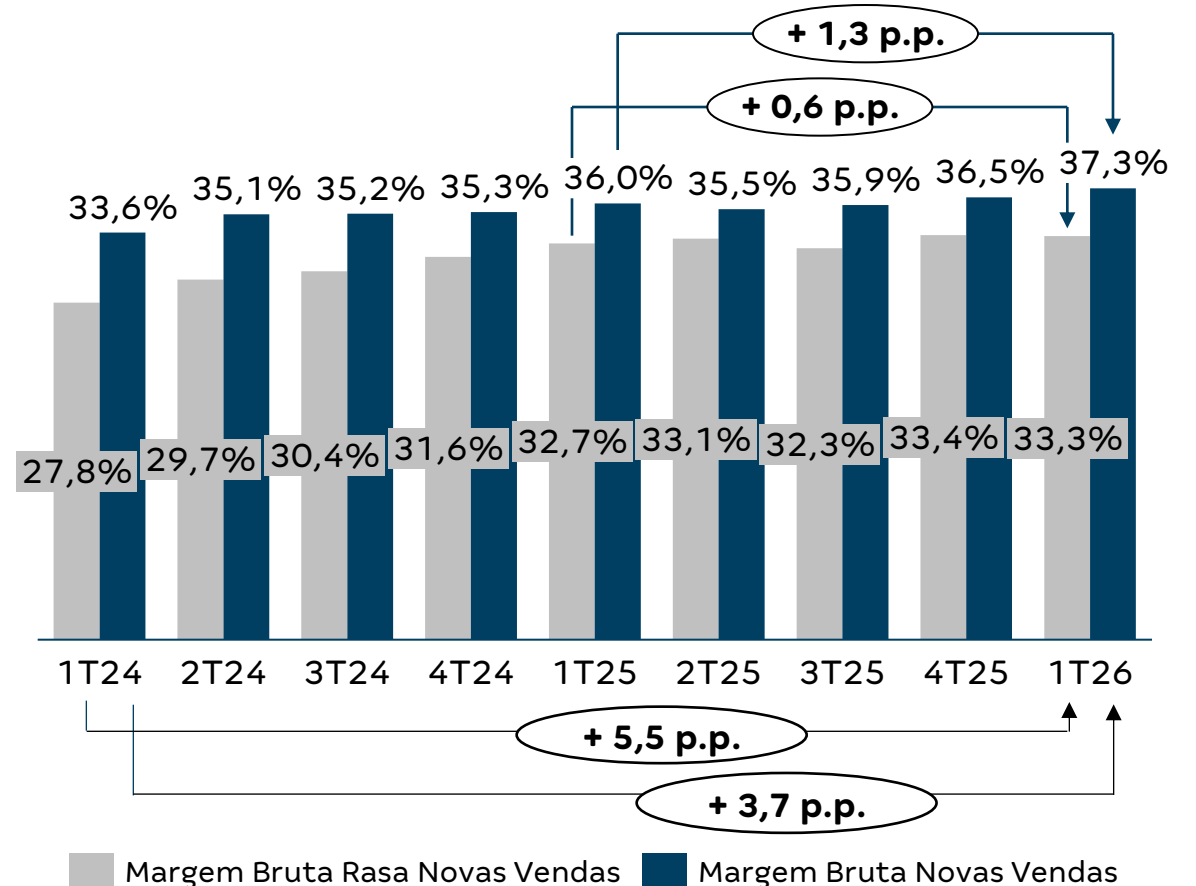




Evolução do % TCD/ Preço Nominal (VGV) - Consolidado

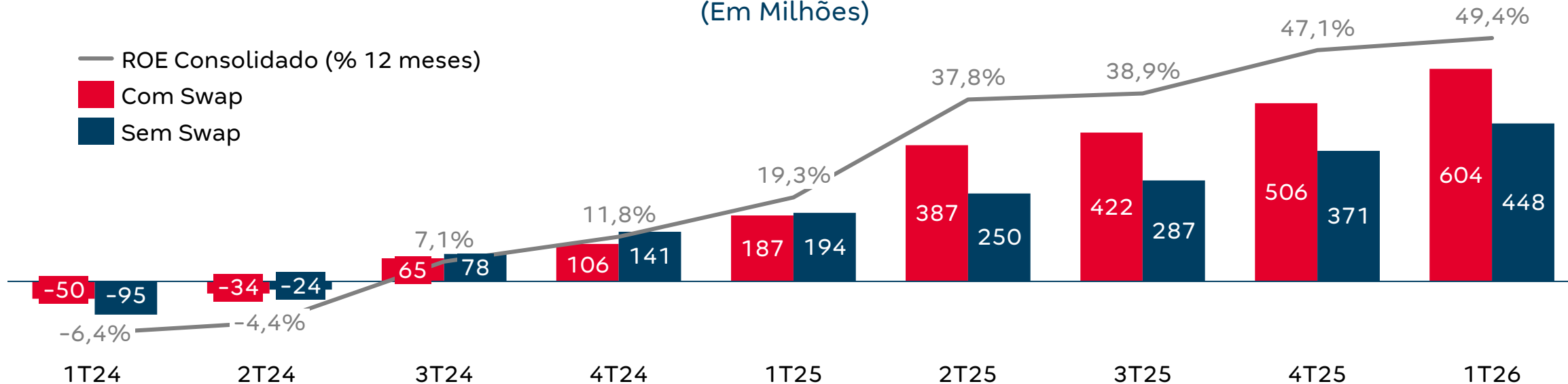


Evolução Margem Bruta Rasa das Novas Vendas vs Margem Bruta das Novas Vendas (%)





Lucro Líquido – Consolidado UDM (Em Milhões)



Reconciliação Lucro Líquido Recorrente - 1T26	Resultado Bruto	Despesa	Resultado Líquido*	Margem Líquida
Consolidado	399.552	(216.122)	183.430	15,5%
(-) SWAP	0	(31.229)	(31.229)	-2,6%
Tenda Consolidado ex-swap	399.552	(247.351)	152.201	12,8%
(-) Alea	2.827	29.960	32.787	3,8%
Total Tenda	402.379	(217.391)	184.988	16,6%

*Lucro Líquido ex Minoritários

Recorde de R\$ 185,0 milhões Lucro Líquido marca Tenda ex-swap no 1T26.

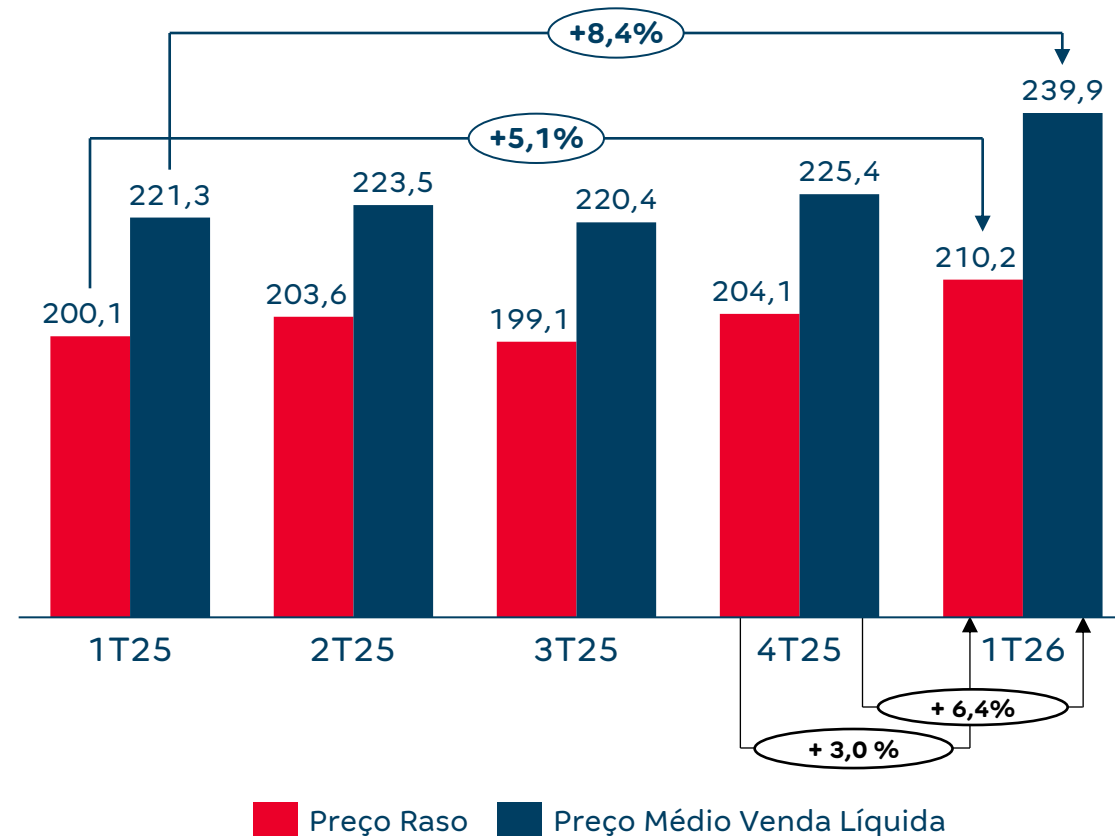


Diante de um início de ano tão positivo, a pergunta que fica é: como o cenário atual de aumento de custos pode nos impactar?

1. Mitigação de Risco Inflacionário: Evolução robusta do modelo de negócio, processos e controles internos pós-pandemia, além de uma provisão conservadora de inflação + eventuais, garantindo resiliência das margens mesmo em cenários adversos do INCC.
2. Gestão de Estoque e Preço: Redução estratégica do descasamento entre vendas e execução, preservando estoque para captura de preço e protegendo a Companhia contra possíveis surpresas inflacionárias.
3. Agilidade na reprecificação dos projetos: já repassamos aumento de preço suficiente para compensar um INCC de até 8% e faremos ainda mais repasses, caso necessário.



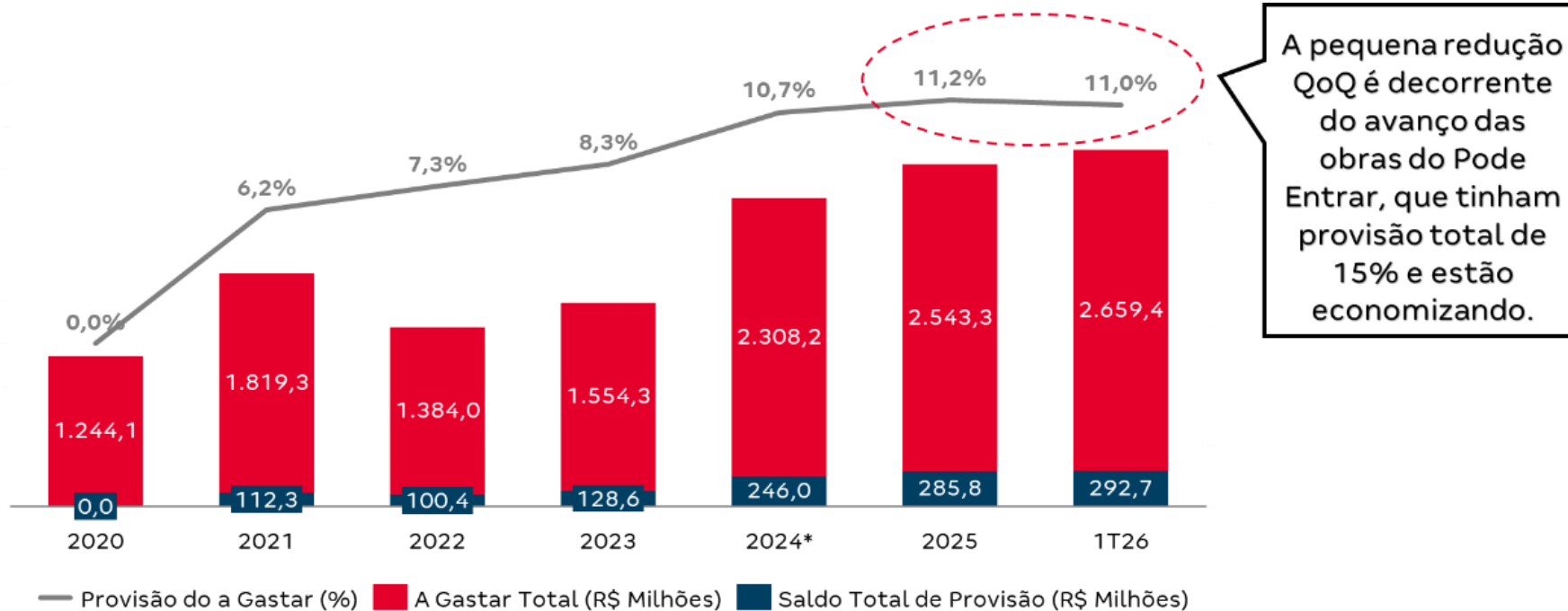
Evolução do Preço Raso e Preço Médio Venda Líquida (R\$ milhares)



A agilidade no aumento de preço (tanto raso quanto nominal), combinado a um VSO adequado (25% a 30%) equilibram a exposição da Companhia ao cenário de aumento de custo atual.



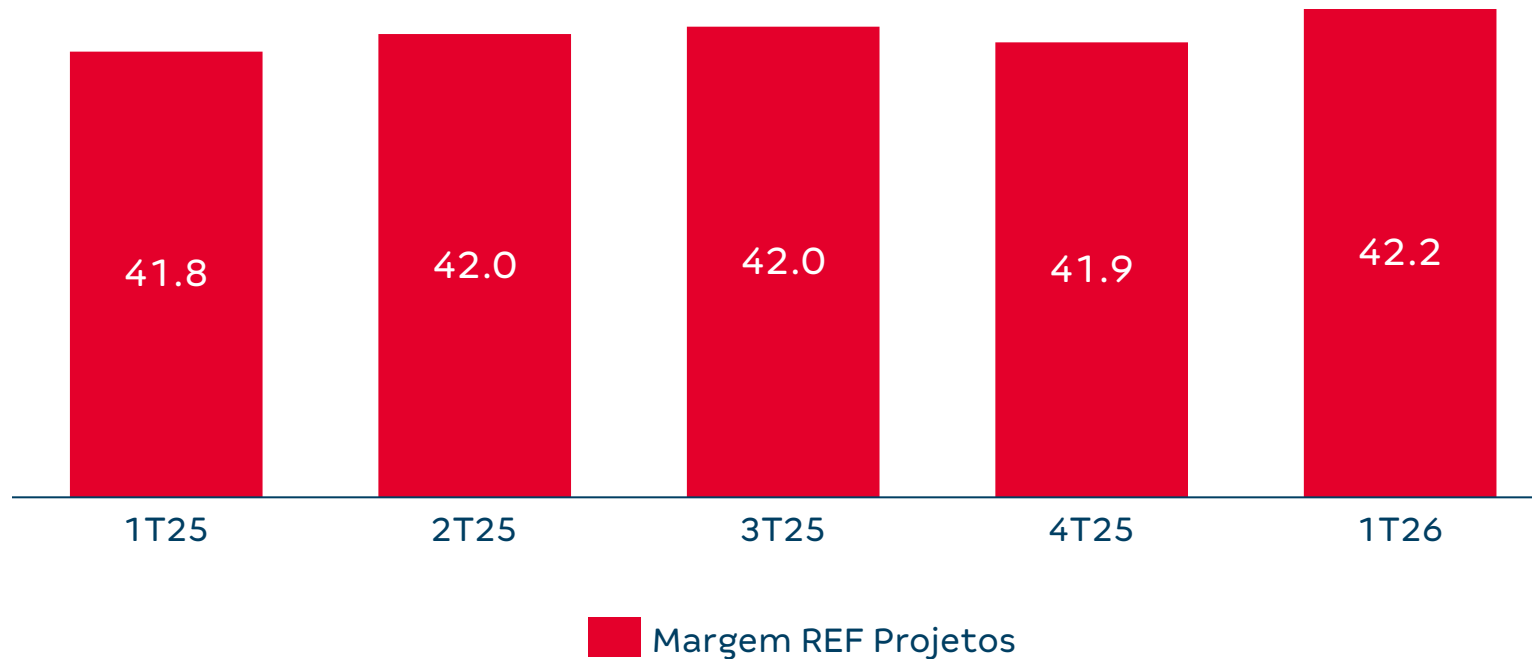
Evolução do a Gastar Total (R\$ milhões) e Provisão do a Gastar (%)



Provisionamento conservador de 11% sobre o “a gastar” de obras (7% de inflação e 4% de eventuais).



Evolução Margem REF 1T26 (%) – Marca Tenda (Ex-Pode Entrar)



Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

Margem REF atingiu o maior patamar já reportado pela Companhia, reforçando a consistência da recuperação operacional e a maior qualidade da nossa gestão de custos, preços e margens.



Impacto no lucro: Inflação de Custos vs Inflação de Recebíveis

Inflação Recebíveis

	5,0%	6,0%	7,0%	8,0%
5,0%	29	39	48	58
6,0%	20	29	38	48
7,0%	10	19	29	38
8,0%	0	9	19	28
9,0%	(10)	(0)	9	19
10,0%	(20)	(10)	(1)	9

Nosso cenário base atual, com uma inflação de custos de 8% no ano (sem considerar eventuais) e apenas 5% de correção nos recebíveis (pré e pós chaves) não vemos impacto no lucro do ano. No entanto, conforme a inflação aumenta, a correção desses recebíveis tende a aumentar também, o que pode compensar um eventual INCC de 10%, por exemplo.



Geração de Caixa Operacional e Total

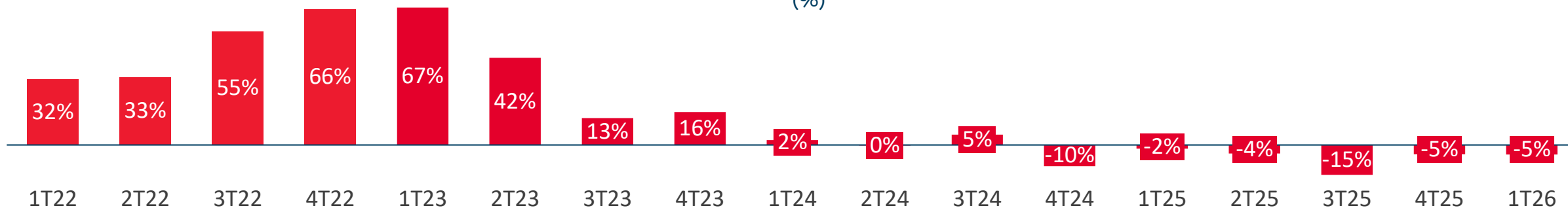
(em R\$ milhões)	2023	2024	2025	1T26
Dívida Bruta	1.180,1	1.041,5	1.313,0	1.415,5
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(718,8)	(849,3)	(1.046,9)	(1.090,6)
Dívida Líquida	461,3	192,2	266,0	324,9
Saldo Cessão de Recebíveis	229,4	488,0	603,4	569,4
Δ Dívida Líquida(+)-Cessão Recebíveis (a)	109,3	10,5	(189,3)	(24,8)
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(194,0)	(136,2)	(130,7)	(37,2)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(58,2)	(4,9)	(30,1)	7,3
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital ¹ (b)	224,3	0,0	(165,6)	(111,3)
Efeito Caixa SWAP	0,0	25,4	47,4	4,3
Fluxo de Caixa Operacional Consolidado	137,1	126,2	89,6	112,2
Fluxo de Caixa Operacional - Alea (100%)	(96,2)	(116,0)	(148,4)	(17,4)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	233,3	242,2	237,9	129,5
Geração de Caixa Total (a)-(b)	(115,0)	10,5	(23,8)	86,6

¹Inclui aumento de capital líquido de R\$ 33,0 milhões no 1T25 e R\$ 42,0 milhões no 3T25.

A geração de caixa total do 1T26 foi de R\$ 86,6 milhões, ao excluirmos os efeitos da recompra de ações e dividendos.



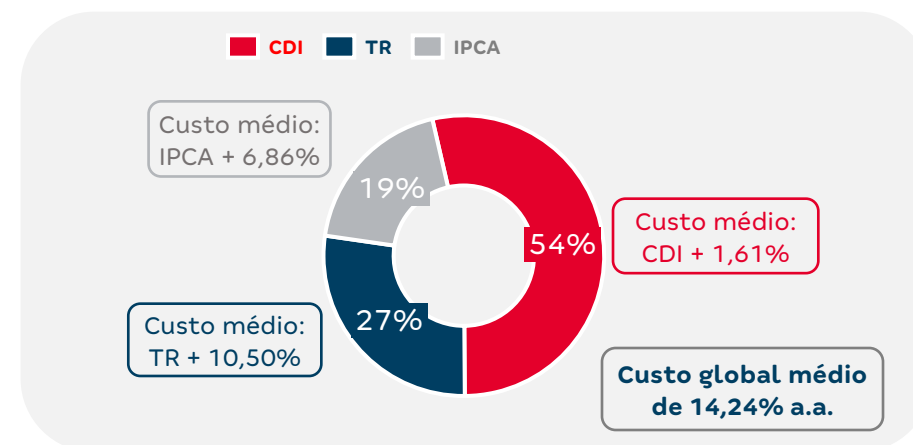
Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



Visão geral do endividamento

(R\$ milhões)	Março 26
Consolidado	
Dívida Bruta	1.415,5
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.090,6)
Dívida Líquida	324,9
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.358,4
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	23,9%
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	(4,6%)

Custo médio da dívida

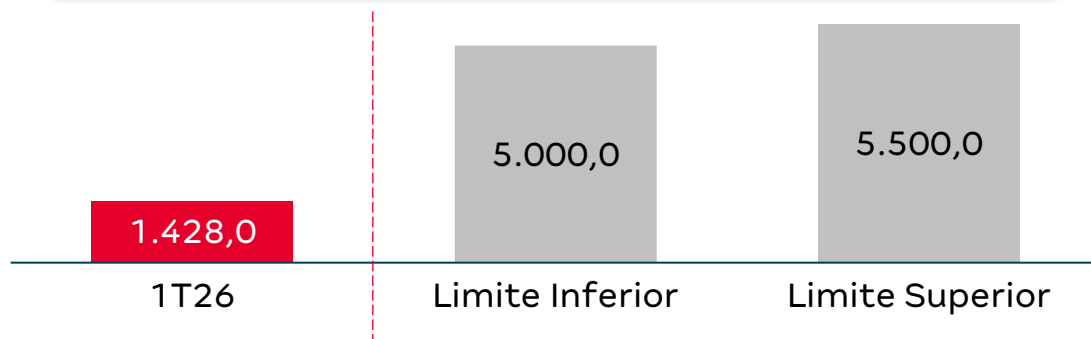


Em abril, rolamos os dois contratos de swap que totalizavam 5,1 milhões de ações, o que resultou em uma entrada de caixa de aproximadamente R\$ 60,0 milhões.



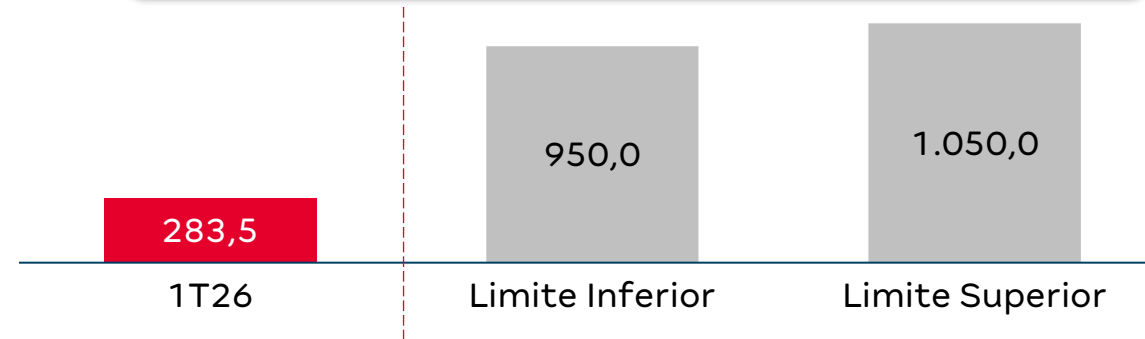
Vendas Líquidas (R\$ Milhões)

- As Vendas Líquidas no 1T26 atingiram 28,6% do Limite Inferior



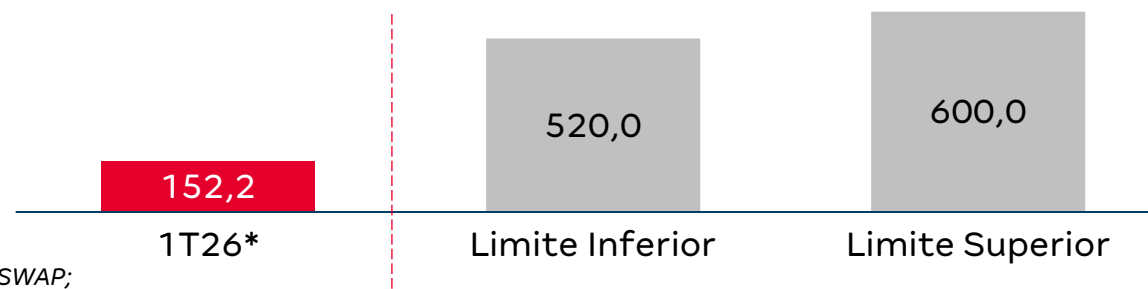
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)

- O EBITDA Ajustado no 1T26 atingiu 29,8% do Limite Inferior



Resultado Líquido Consolidado¹ (R\$ Milhões)

- O Resultado Líquido no 1T26 atingiu 30,4% Limite Inferior.



¹As projeções não incluem o resultado das operações de SWAP;

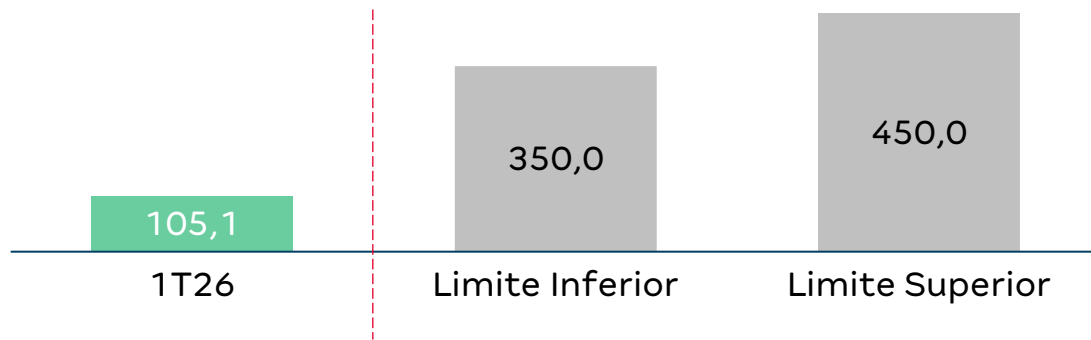
* Desconsidera o ganho de Swap.



Vendas Líquidas

(R\$ Milhões)

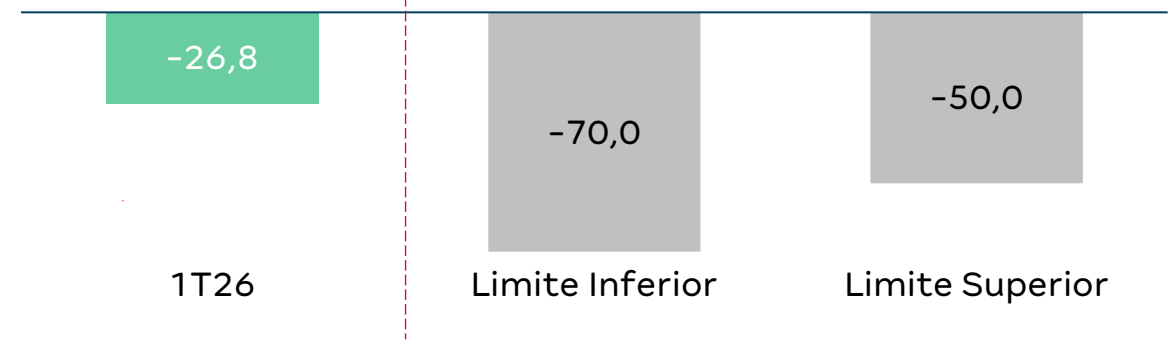
- As Vendas Líquidas no 1T26 atingiram 30,0% do Limite Inferior



EBITDA Ajustado

(R\$ Milhões)

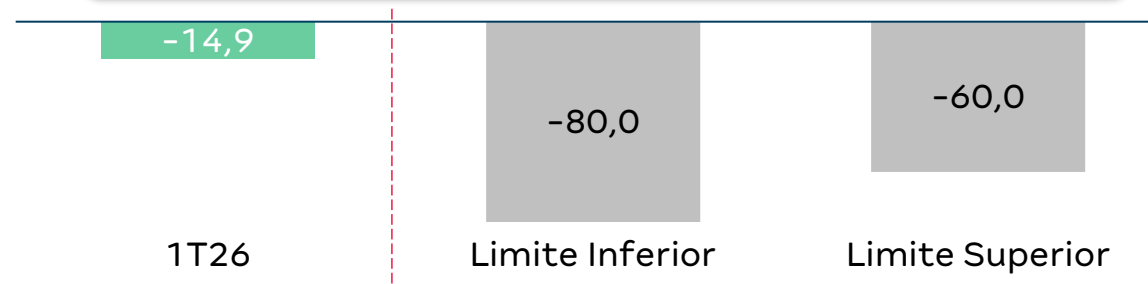
- O EBITDA Ajustado no 1T26 atingiu 38,3% do Limite Inferior



Fluxo de Caixa (% Participação Tenda)

(R\$ Milhões)

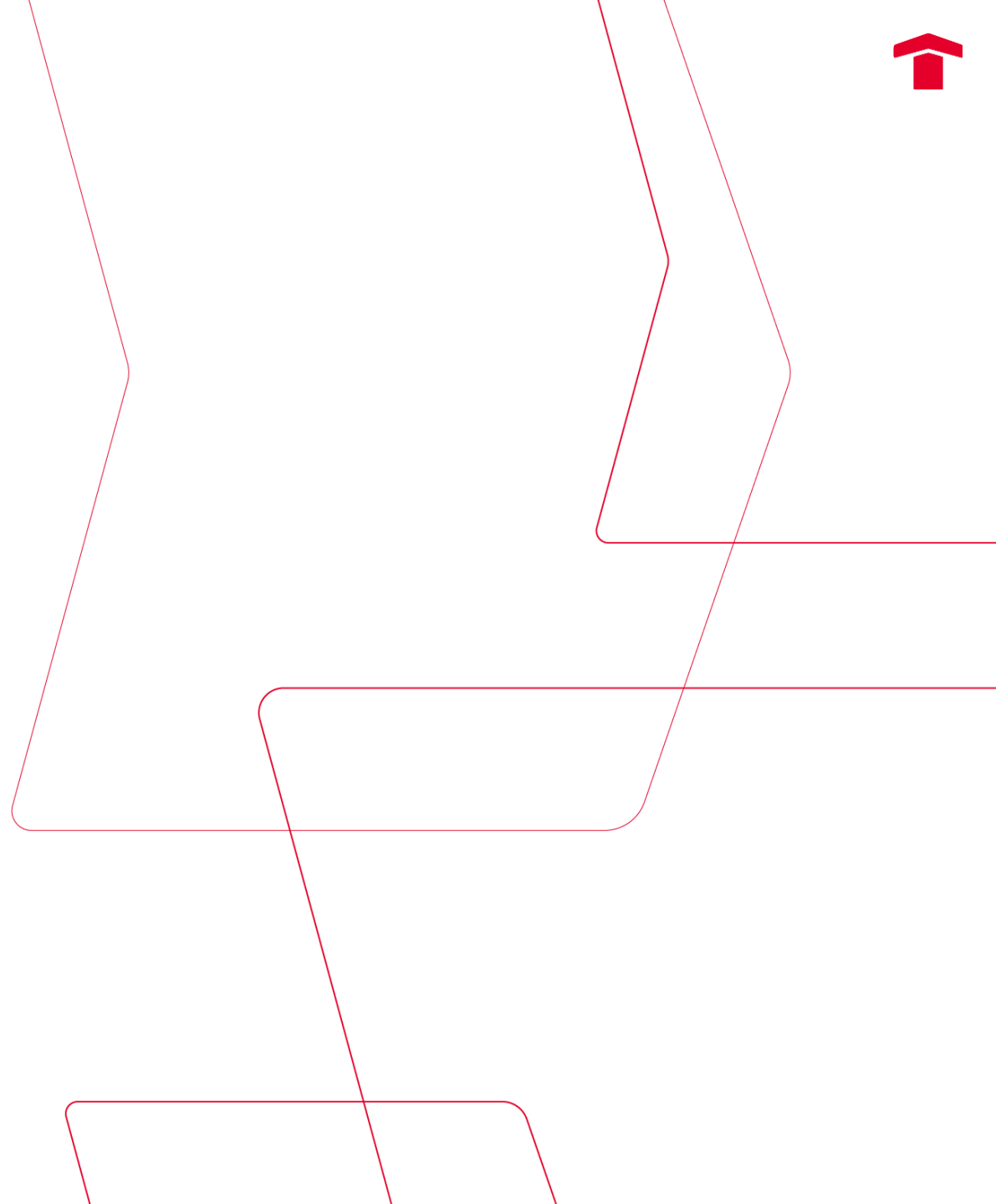
- O Fluxo de Caixa no 1T26 atingiu 18,6% Limite Inferior.





Q&A

Webcast de
Resultados 1T26





Participants (2)

- yanoverfieldshaw (Me) [mute] [video]
- Room G-207 (Host) [mute] [video]

Raise Hand [yes] [no] [go slower] [go faster] [more]

Unmute Me

